

Água e Saneamento



Água, ou H₂O, forma a base de todos os fluidos corporais, incluindo sangue, fluido espinhal, saliva e lubrificante das articulações. Compõe dois terços do peso corporal, regula a temperatura do corpo e sem um suprimento adequado de água os humanos morreriam dentro de poucos dias. A água é essencial para a manutenção da saúde, limpeza pessoal e higiene geral. A água também é indispensável para a agricultura e a indústria. Claramente a água é uma preocupação crucial para o planeta terra e seus habitantes. Então não surpreende que o Islã leve muito a sério a questão da água e sua conservação.

Muhammad, o profeta do Islã, nasceu no deserto árabe, um local onde a água sempre foi uma preocupação. A água foi um tema comum na literatura e poesia árabes e teve um impacto no desenvolvimento da arte e arquitetura islâmicas. Cidades islâmicas, geralmente desenvolvidas ao redor da mesquita, disponibilizaram água corrente e recipientes para ablução (lavagem antes da oração), bebedouros públicos e bebedouros para animais. Esses bebedouros e recipientes frequentemente eram decorados com inscrições corânicas, geralmente versículos relacionados à centralidade e sacralidade da água no Islã. O Alcorão se refere à água como a substância que sustenta a vida e o agente chave para a purificação. Ele diz:

“... criamos todos os seres vivos da água...” (Alcorão 21:30)

Os muçulmanos acreditam que a água é um presente de Deus e que é uma prova de Sua existência, grandeza e singularidade. Deus nos conclama a contemplar a chuva, os rios, a água doce e salgada e a reconhecer a água como um sinal de Sua Graça. Deus nos prove com a água que precisamos, mas poderia facilmente retê-la.

“Quem criou os céus e a terra, e quem envia a água do céu, mediante a qual fazemos brotar vicejantes vergéis, cujos

similares jamais podereis produzir? Poderá haver outra divindade em parceria com Deus? Qual! Porém, (esses que assim afirmam) são seres que se desviam.” (Alcorão 27:60)

A água é de fato uma bênção e uma misericórdia de Deus e somos obrigados a usá-la sabiamente, fazendo esforços concentrados para mantê-la livre de poluentes. Em sua forma pura é clara, sem cor, sem odor e tem um sabor agradável. Contém somente uma quantidade mínima de minerais e é livre de bactérias, poluentes orgânicos e parasitas. Infelizmente, ao longo dos séculos a água se tornou contaminada. A água da chuva está infectada pela poluição do ar, os rios e córregos foram contaminados por matéria em decomposição, lixo doméstico e químicos tóxicos e os oceanos estão poluídos por dejetos e resíduos sanitários. Em todo o globo, rios e mares não são mais fontes viáveis de alimento, milhões de pessoas não têm acesso à água potável e a água contaminada espalha doenças como a tifoide e a esquistossomose.

Suprimentos de água estagnada poluída contaminados com resíduos corporais são especialmente perigosos. Há mais de 1.400 anos, o profeta Muhammad alertou às pessoas sobre os perigos de beber ou se banhar em água contaminada. Proibiu urinar e defecar em fontes de água ou próximo a elas,^[1] e destacou a repugnância de usar locais onde as pessoas descansam, coletam água ou se limpam com área de toalete. Essa proibição pode ser estendida a quaisquer poluentes da água, com resíduo industrial e lixo doméstico que podem prejudicar a saúde humana ou colocar em perigo o meio-ambiente, a flora ou a fauna. Deus nos ordena no Alcorão a não fazer corrupção na terra após tê-la colocado em ordem(**Alcorão 7:85**) e denuncia aqueles que saem pela terra espalhando a corrupção e destruindo as colheitas e o gado. (**Alcorão 2:205**)

Muitas das tradições do profeta Muhammad deixam claro que é muito importante preservar a pureza da água. Ele disse: **“Ninguém ao acordar deve colocar sua mão em um utensílio até que a tenha lavado três vezes, já que não sabe o que sua mão tocou”**,^[2] e alertou contra deixar alimentos e água descobertos durante a noite. O profeta Muhammad instruiu seus seguidores a amarrar a boca de seus cantis e a cobrir os seus recipientes com comida. (*Ibn Majah*)

A água é um recurso muito valorizado e precioso e a lei islâmica entra em detalhes para assegurar sua distribuição justa e equitativa. Existem dois preceitos fundamentais que orientam o direito à água. O direito de sede estabelece o direito universal de a humanidade saciar sua sede e a de seus animais e o direito de irrigação dá aos usuários o direito de irrigar suas colheitas. Várias tradições transmitidas a partir do profeta Muhammad se relacionam a quem tem prioridade sobre a água e se ela pode ou não ter um dono. Alguns ditos se relacionam com a quantidade de água que alguém pode pegar para beber ou irrigar e outros com a proibição do uso excessivo de fontes de água, mesmo quando existe quantidade abundante disponível.

A água é uma das maiores bênçãos concedidas à humanidade. Quando a chuva cai e reabastece a terra ressecada, pode-se ver a misericórdia de Deus em cada gotícula. Água pura caindo do céu, mas Deus é todo-poderoso e pode facilmente reter Suas bênçãos. Ele nos lembra disso quando diz:

“E fazemos descer, proporcionalmente, água do céu e a armazenamos na terra; mas, se quiséssemos, poderíamos fazê-la desaparecer.” (Alcorão 23:18)

O Islã reconhece que os seres humanos são os guardiães da terra e de tudo que ela contém, incluindo a vegetação, os animais, oceanos, rios, desertos e a terra fértil. Deus nos provê com o que precisamos para sobreviver de maneira bem-sucedida e florescer, mas somos obrigados a cuidar delas e preservá-las para as futuras gerações. A água é um recurso que está se tornando difícil de proteger. Versículos do Alcorão e as tradições do profeta Muhammad nos imploram para sermos conscientes de nossas obrigações e manter as fontes de água limpas e disponíveis para toda a humanidade.

Footnotes:

[1] *Abu Dawood, Ibn Majah, Saheeh Muslim.*

[2] *Saheeh Muslim.*